

CONCLUSÕES
DA
IIª FEIRA AGRÍCOLA NACIONAL DE INGORÉ
(Ingoré, 13 a 15 de Dezembro de 2013)

Entre os dias 13 e 15 de Dezembro de 2013, realizou-se em **Ingoré**, Sector de Bigene, Região de Cacheu, a IIª Feira Agrícola Nacional de Ingoré, com o lema “**Comercialização, sem barreiras, de produtos agrícolas**”, no qual participaram 125 pessoas, entre as quais, um representante da União Europeia, da UICN, várias ONG como a AD, LVIA, KAFO, GUIARROZ e COOJOQ, representantes do CNCR (Conselho Nacional de Concertação e Cooperação Rural), guardas de Parque Nacional de Tarrafe de Cacheu, , representantes da Cooperativa “ Lampada do Campo”, da UPAI (União de Pequenos Agrupamentos de Ingoré), da AFNSB (Associação de Filhos e Naturais de Secção de Barro) e mais de duas dezenas de organizações camponesas e de agricultores, pescadores individuais do Sector de Bigene e ainda representantes de organizações camponesas de **Goudomp e Samine** da Republica do Senegal, bem como representantes das Rádios e Televisões Comunitárias de dois lados da fronteira.

Participaram também o Regulo e Chefe Religioso de Ingoré, autoridades políticas e administrativas da Região de Cacheu, particularmente de Sectores de Bigene e S.Domingos e, por parte do Senegal, tomaram parte representantes de Câmara de Comercio de **Sanine** e o Professor da Escola de Formação Agrícola de **Ziguinchor**.

Ao longo dos dois dias, os participantes abordaram o tema: “*A importância do funcionamento dos circuitos de comercialização dos produtos agrícolas locais, a nível nacional e transfronteiriço: a prática de taxas abusivas e ilegais e a forma como afeta a produção agrícola de óleo de palma, peixe fumado, frutos e legumes, etc.)*” e **recomendaram** o seguinte:

1. Criar um observatório do comércio de produtos agrícolas sem barreiras, com as seguintes funções:
 - a) Denunciar qualquer ilegalidade cometida pelas autoridades políticas administrativas;
 - b) Informar os agricultores sobre o funcionamento de diferentes circuitos comerciais existentes, dos preços dos produtos agrícolas, das normas de CEDEAO e da UEMOA e das leis e das normas nacionais existentes;
 - c) Divulgar boas praticas a nível de comercialização de produtos agrícolas.
2. Favorecer o diálogo permanente entre as autoridades políticas administrativas e tradicionais dos dois lados da fronteira e também entre a sociedade civil dos dois países;
3. Reforçar a capacidade organizativa, de funcionamento e de liderança das organizações camponesas;

4. Reforçar a organização da fileira de produtos estratégicos da zona (exemplo: gergelim e batata doce);
5. Fazer a advocacia junto da ANP, da Presidência da República e do Governo no sentido de rever a lei de Castanha de Caju a favor dos agricultores e do próprio Estado;
6. Reforçar a organização das feiras semanais **“LUMUS”** para que haja um espaço específico para a comercialização e armazenamento de produtos agrícolas e sensibilizar o Governo e a Câmara Municipal de Bissau no sentido de construir um Mercado Nacional de Produtos Agrícola, em Bissau.
7. Reforçar o quadro de concertação e troca de experiência entre as organizações camponesas da Guiné-Bissau e também com as dos países vizinhos.
8. Promover e apoiar técnicas de transformação, conservação, valorização e comercialização de produtos agrícolas;
9. Incentivar no meio camponês a diversificação de culturas agrícolas, com aposta no óleo de palmista, batata doce, gergelim, mandioca, fruta para exportação e sal.
10. Reforçar as Lojas Agrícolas Comunitárias existentes, particularmente na sua função de Banco de Cereais;
11. Iniciar a criação de um **Centro de Formação de Agricultores em Ingoré** com o objetivo de
 - a) Fomentar a criação de animais com prioridade para caprinos e ovinos assente na melhoria da estabulação (água, higiene e alimentação), desparasitação interna e externa, vacinação e seleção massal das raças locais;
 - b) Identificar 4 criadores de animais geograficamente dispersos na região para servirem de criadores-modelo;
 - c) Valorizar produtos agrícolas como a tapioca, secagem de legumes, compotas de frutas e aplicação de processos de marketing (etiquetas, embalagens e publicidade)
12. Promover a educação Alimentar e nutricional a nível da população.
13. Criar o **Comité de Seguimento e Avaliação** da implementação das decisões e das recomendações desta IIª Feira Agrícola Nacional de Ingoré.
14. Propor que a IIIª Feira Agrícola Nacional e o IIIº Festival Cultural sejam realizados em Cacheu, em 2015.